



I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO EM EXTENSÃO DO IF BAIANO

De mãos dadas com a comunidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁGUA – FONTE DE VIDA, SAÚDE E PRODUÇÃO: SABERES E FAZERES NO TERRITÓRIO DO SISAL

Bruna Santos de Santana¹
Maria Auxiliadora Freitas dos Santos²
Maíra dos Santos Pinheiro³
Arlma de Oliveira Pinheiro⁴
Lorena Santos de Jesus⁵
Lívia dos Santos Pinheiro⁶
Rozalia Batista Araújo⁷
Elisabeth dos Santos Teixeira⁸

¹IF Baiano/Serrinha/ brunasantos016@outlook.com

²IF Baiano/Valença/ dorafreitas2004@yahoo.com.br

³IF Baiano/Serrinha/ mairak95santts@gmail.com

⁴IF Baiano/Serrinha/ arilmaopinheiro@gmail.com

⁵IF Baiano/Serrinha/ santoslorena0602@gmail.com

⁶IF Baiano/Serrinha/ livia29pinheiro@gmail.com

⁷IF Baiano/Serrinha/ rozaliabatista@gmail.com

⁸IF Baiano/Serrinha/ elisabethteixeira13@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência de vivência do projeto “Água – Fonte de vida, saúde e Produção: saberes e fazeres no Território do Sisal”- Edital de Chamada Interna PROEX – Margaridas 2016. Este teve o intuito de fomentar o empoderamento de mulheres residentes nas comunidades Alto Alegre e Canto, município de Serrinha-BA, localizado no Território do Sisal por meio de oficinas, debates, rodas de conversas e intercâmbios de experiências no que diz respeito às questões que envolvem a Agroecologia e Educação Ambiental no tocante de gênero. As ações realizadas pelo mesmo possibilitaram autonomia na vida das agricultoras como sujeitos ativos da sociedade. As atividades também proporcionaram valorização das potencialidades locais e associação entre comunidade externa e o IF Baiano.

Palavras-chave: Agroecologia. Educação. Empoderamento. Ambiental. Gênero.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo histórico houve a preocupação em entender as relações de poder que contornavam a sociedade, o que evidenciou as questões sociais, econômicas e políticas entorno da mesma. A partir desses questionamentos veio a conceituação do que hoje é definido por gênero ou relações de gênero que se constituem por meio dos determinismos e padrões impostos pela sociedade, para a mulher e o homem. Estes, sendo conduzidos e estabelecidos através de instituições, símbolos culturais, normas e subjetividades do sexo.

Ao retratar essas relações no campo, verificam-se obstáculos constantes para a mulher, como em regiões em que a água é um fator limitante, em que estas são responsáveis pela gestão desse recurso indispensável à manutenção da vida. Nesta condição, surgiram as tecnologias sociais voltadas à de

captação da água de chuva como umas das formas de conviver com a seca. Possibilitando, desta forma, a integração de questões sociais, culturais e políticas no entorno de todos (as) moradores (as) do rural, especialmente as mulheres.

Desta forma, o Projeto-Água Fonte de Vida, Saúde e Produção: Saberes e Fazeres das Mulheres no Território do Sisal (Projeto Margaridas) executado em parceria com Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes) – IF Baiano *Campus* Serrinha atuou na articulação e empoderamento de agricultoras no que diz respeito às questões que envolvem a Agroecologia, captação de água da chuva (cisternas de consumo e produção), gênero, políticas públicas e educação ambiental. Destaque para o empoderamento envolto as questões do acesso à água, a consolidação da cidadania e autonomia feminina uma vez que, são preservadas e remetidas as questões agroecológicas, ambientais, sociais e históricas envolvidas contribuiu para desconstrução do paradigma opressor(a) e oprimido(a) na sociedade.

À vista do que foi discutido, o presente relato procura descrever as atividades realizadas pelo projeto mencionado, nas comunidades do Alto Alegre e Canto, município de Serrinha-BA, Território do Sisal.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

As atividades do Projeto Margaridas foram realizadas em dois espaços: no IF Baiano *Campus* Serrinha e na Delegacia Sindical, localizada na comunidade de Alto Alegre, sendo realizadas, no total, 12 oficinas, as quais utilizaram ferramentas participativas, vide exemplo, místicas, dinâmicas, cordéis, mapas mentais e fluxogramas. No decorrer da sua execução, emergiram temáticas para a realização de atividades propostas pelas próprias participantes do Projeto. (Figura 01)



Figura 01. Oficina Salada em Pote.

Os materiais utilizados estavam relacionados à realidade dos atores sociais envolvidos, de forma a fomentar o aproveitamento máximo dos recursos naturais existentes no local.

3. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO E PROCEDIMENTOS

No decorrer das atividades foi notória a interação dos sujeitos sociais. Houve troca de conhecimentos entre coordenação, entidades parceiras, agricultoras e agricultores sobre as diversas questões que foram pautadas no projeto durante o momento de sua avaliação e sistematização, conforme demonstrada na tabela 01.

Tabela 01 – Avaliação do projeto pel@s agricultor@s e entidades parceiras.(2017)



PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
-Oportunidades de discutir assuntos polêmicos - Grande participação do número de mulheres	-Tempo insuficiente para o fortalecimento de determinadas temáticas
-Mobilizar os homens para participar - Valorização do conhecimento local	-Inserção dos jovens
-Mobilizar para a participação continuada -Participação das entidades locais	Ter mais pessoas envolvidas
-Cooperação e envolvimento -Mulheres envolvidas e discutindo temas atuais	Ameaça do cenário político em projetos dessa natureza
-Troca de conhecimentos e modificação social -Surgimento de outras oficinas - Confecção de material didático	Abrangência de outras comunidades
Conhecer e Divulgar a existência do IF Baiano no Território do Sisal - Mulheres "falando" em público e expondo suas opiniões	

A participação de homens nas oficinas do projeto, a abrangência de diversos assuntos, trocas de saberes e valorização do meio onde vivem, foram os aspectos de maior importância citados pelas(os) participantes, assim como foi questionado o pouco tempo para a discussão e aprofundamentos de alguns temas das oficinas. Com isso, os indivíduos abrangeram de forma clara, a importância do projeto para as comunidades e a ampliação do conhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações trouxeram mudanças significativas na vida das agricultoras, neste sentido, foi notório a melhoria da vida social destas como sujeitos inseridos no processo e não apenas ouvintes condutores da época vivida. Percebe-se também, que estas mulheres serão multiplicadoras dos saberes acumulados nestes espaços.

O projeto Margaridas possibilitou ainda, valorização das potencialidades locais e integração das ações do IF Baiano com a comunidade externa do município de Serrinha-Ba.

5. REFERÊNCIAS

Centro Feminista 8 de Março. CONSTRUINDO CISTERNAS, DESCONSTRUINDO TABUS: MULHERES CAPACITANDO MULHERES PARA O ACESSO À ÁGUA. Mossoró/RN: Centro Feminista 8 de Março, 2008. 44 p.